

Recurso causa crise no hospital do Descoberto

Cristine Gentil

Da equipe do Correio

Médicos, enfermeiros e funcionários do único hospital do município de Santo Antônio do Descoberto não recebem salário há três meses.

A falta de pagamento deve-se ao atraso na renovação de um convênio entre o Governo do Distrito Federal, o de Goiás e a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto.

Pelo acerto, o GDF teria que custear a folha de pagamento do hospital, de R\$ 68 mil. Em troca, a prefeitura repassaria 95% do valor pago pelo governo federal ao município, referente ao Sistema Único de Saúde.

O vice-prefeito de Santo Antônio do Descoberto, Antônio Teixeira, e um grupo de vereadores acreditam que o convênio não foi renovado devido à dívida de R\$ 81.669,00, da prefeitura com o GDF.

Repasse — “A prefeitura deixou de repassar o SUS e nós estamos entrando com um requerimento no Tribunal de Contas para apurar desvio de verba. Queremos saber para onde foi esse dinheiro”, anunciou Teixeira,

que se afastou do cargo.

Enquanto isso, a população de Santo Antônio — 37 mil pessoas — e os 111 médicos e funcionários convivem com o caos.

“Falta luz e água, e os funcionários não recebem pagamento, mas também não podem abandonar o hospital”, reclamou a auxiliar de enfermagem, Carmelina Neta.

Demissões — Mesmo com salários atrasados, os funcionários temem ser demitidos. Uma funcionária, que não quis se identificar, disse que está sendo despejada porque não tem como pagar o aluguel de R\$ 130.

Segundo o secretário do Entorno, James Lewis, a inadimplência da prefeitura não é motivo para o atraso do pagamento: “O convênio foi publicado com atraso devido a questões jurídicas e burocráticas”.

“Mas concordo que a dívida cria resistências para os repasses”, ressaltou. A assessora do Núcleo de Controle de Programas de Saúde da Secretaria de Saúde, Ana Lúcia Ávila, acredita que o pagamento sairá nos próximos dias.